



Buscar água no poço é o principal trabalho dos jovens da Ilha das Caieiras

DOIS MESES DE PROJETO RONDON

Desilusão, sofrimento, e as promessas dos políticos em Ilha das Caieiras

Uma população sofrida e desiludida com as promessas feitas nos tempos de eleição. Isso é o que os 27 estudantes de nove cursos da Universidade Federal do Espírito Santo constataram em seus dois meses de atuação junto aos moradores do bairro de Ilha das Caieiras, onde desenvolvem uma Operação Especial. São cerca de

300 famílias que vivem em casas paupérrimas sem água, esgoto ou um posto telefônico, que ainda vêm nos rondonistas uma tábua de salvação para seus problemas sem fim. Depois de dois meses atuando num bairro nessas condições, uma análise dos resultados vê com otimismo qualquer coisa conseguida, por menor que ela seja.

Texto de Clodomir Bertoldi

CADERNO DOIS DOMINGO

VITÓRIA (ES), DOMINGO, 11 DE SETEMBRO DE 1977



A área de Saúde presta socorros médicos

Desde o começo do mês de junho passado, quando foi aberta oficialmente a Operação Especial Ilha das Caieiras II, 27 universitários de nove cursos da Ufes, divididos em suas turmas, se revezam todos os fins de semana fazendo sua atuação junto aos moradores daquele bairro.

para outro mais próximo ao bairro. Essa mudança iria tirar a bomba da área de recepção de água do Frigorífico Santa Paula, localizado entre Itanhenga e Ilha das Caieiras e que absorvia toda água bombeada. Acontecia (e acontece ainda) que o Frigorífico Santa Paula consome mensalmente 400 mil litros de água

de 40 pessoas entre rapazes e moças da comunidade.

Os participantes foram divididos em quatro equipes, assim formadas: equipe A: Laudicéia, Alba Valéria, Alcenira, Adalberto, Cristina, João, Josias, e Mauro César. Equipe B: Genison, Jairo, Antônio, Fernando, Hamilton, Aldair, Milton, Amarildo, Eliete,

As últimas três tarefas realizadas foram as de natação e corrida de barco. Na natação masculina empataram em primeiro lugar, Jenison pela equipe B e Manoel pela equipe D, ficando em terceiro lugar, Fernando, da equipe A. Na natação feminina também empataram em primeiro lugar Aurení da equipe

Antonio. A primeira peça que o grupo vai encenar será *O Caçador de Borboletas*, cujos personagens já foram sorteados para os participantes e no próximo final de semana começarão os ensaios.

A equipe de Educação Física é formada por Yaga Coelho dos Santos, Luísinio Santos, Lúcio

de nascimento, casamento, título eleitoral, carteira de identidade, certificado de reservista, etc.

As pessoas que não possuem alguns desses documentos serão encaminhadas à Legião Brasileira de Assistência, cujo setor jurídico irá providenciar

de nove cursos da Ues, divididos em suas turmas, se revezam todos os fins de semana fazendo sua atuação junto aos moradores daquele bairro.

Paralelamente aos trabalhos de orientação dos moradores de como resolver seus problemas sócio-econômicos, ou apenas de recreação para as crianças do bairro, os rondonistas procuram também junto às autoridades capixabas uma solução para os problemas que afligem a comunidade, em geral, tais como a falta de uma rede de água, de esgotos, um posto telefônico ou um Centro Comunitário.

AGUA

Desde o primeiro dia em que os universitários visitaram o bairro e tiveram uma reunião com os representantes da comunidade, o primeiro e principal problema a pedir uma solução urgente era a falta de água que há mais de dois anos aflige a população.

A rede de água, que vai até a Ilha das Caieiras é a mesma que serve ao bairro de Santo Antônio e até o dia 17 de junho, a Companhia Espírito Santense de Saneamento nada podia fazer para os moradores do bairro simplesmente porque não havia água suficiente na rede e por isso ela não ia até Ilha das Caieiras. Mas no dia 17 de junho foi inaugurado o novo sistema de abastecimento de água da Grande Vitória, aumentando a capacidade de distribuição e dando uma esperança aos moradores da Ilha.

Na metade de julho, como nenhuma solução era dada aos moradores daquele bairro, três rondonistas acompanharam um grupo de representantes da comunidade de Ilha das Caieiras que foi recebido pelo presidente da Cesan, Paulo Miranda, ao qual pediu uma solução para o problema. Os representantes da comunidade eram Laura Ferreira da Silva, Maria da Penha Vieira Barreto e Francisca Barreto Correia, todas pertencentes ao Movimento comunitário local.

Segundo explicações do presidente da Cesan havia algumas providências que poderiam ser uma solução de emergência, entre elas a de aumentar o tempo de funcionamento da bomba localizada em Itanhenga e que manda água para o bairro de Ilha das Caieiras. Essa providência já foi tomada, mas o bairro continua sem uma gota de água.

Outra providência que o presidente da Cesan achava que poderia solucionar o problema era a mudança do local da bomba

da Ilha das Caieiras e que absorvia toda água bombeada. Acontecia (e acontece ainda) que o Frigorífico Santa Paula consome mensalmente 400 mil litros de água bombeados para a rede da Ilha das Caieiras.

Os moradores de Ilha das Caieiras estão agora aguardando que a bomba seja mudada de lugar para que a água possa chegar até seu bairro. Essa mudança será também a última tentativa da Cesan, este ano, para encontrar uma solução para o problema, pois se nem assim ficar resolvido será necessária a modificação de toda a rede desde Santo Antônio até o bairro e isso somente poderá ser feito a partir do próximo ano, quando então será incluída nos planos de obras da Cesan.

Enquanto isso não ocorre, os rondonistas, que atuam na Ilha continuarão presenciando uma situação de calamidade pública que a população local enfrenta. Com um único poço onde tirar água, a "luta" começa ainda de madrugada, quando dezenas de homens, mulheres e crianças disputam as latas de água retiradas do poço para encher suas caixas vazias. Nos últimos dias, então, a situação chegou ao seu ponto crítico, quando o poço não mais dava condição de retirada de água e quase secou.

Do encontro que o grupo de representantes dos moradores do bairro manteve com o presidente da Cesan, a primeira solução foi o fornecimento de água através de um carro-pipa para a Unidade de Proteção ao Pré-Escolar (creche), que a prefeitura de Vitória mantém no bairro em convênio com a Legião Brasileira de Assistência.

Os rondonistas estão aguardando que uma solução desse tipo seja tomada também para o grupo Escolar José Lemos e para o posto de saúde, ambos mantidos também pela Prefeitura Municipal.

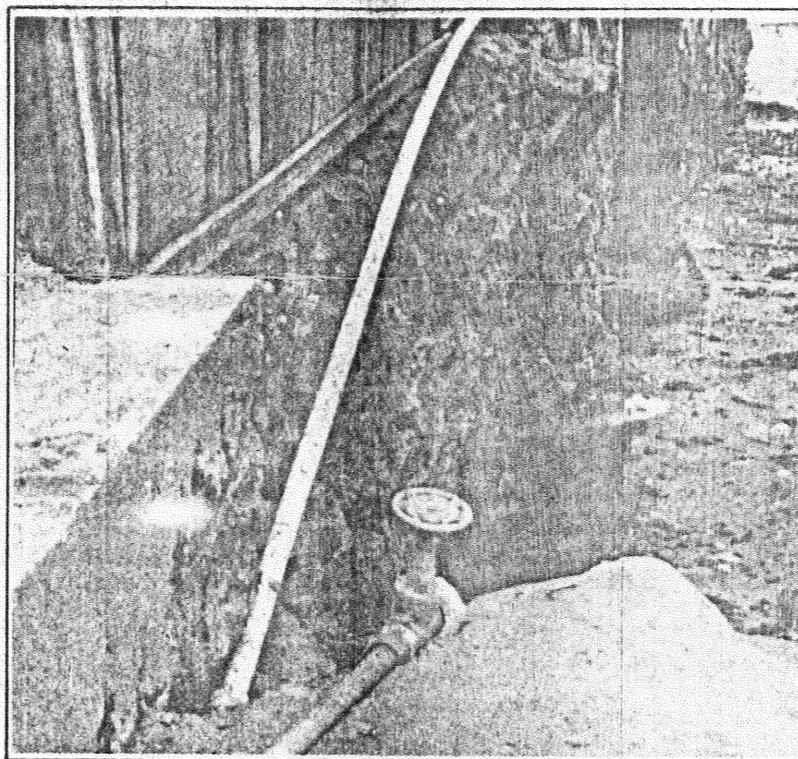
GINCANA E TEATRO

Enquanto alguns rondonistas acompanham o desenrolar do problema de água, principalmente os do Curso de Comunicação, juntamente com a responsável pela Operação na Ilha das Caieiras, Elisabete Sabino, os outros integrantes da equipe vão desenvolvendo suas atividades específicas, de acordo com os cursos que estão fazendo.

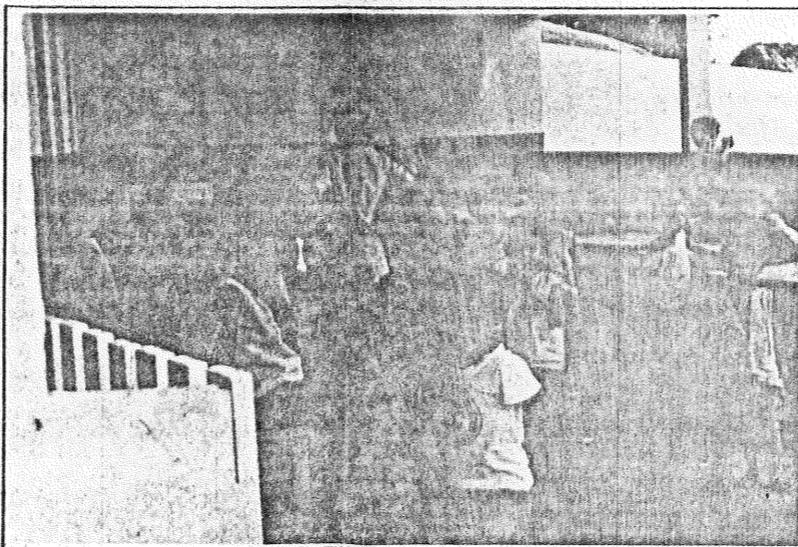
Os alunos de Educação Física, além da recreação infantil que todos os fins-de-semana dão para as crianças, nesse início de Operação realizaram uma gincana com a participação de cerca

de 100 alunos. A equipe A: Aécio, Adalberto, Cristiano, João, Josias, e Mauro César. Equipe B: Genison, Jairo, Antônio, Fernando, Hamilton, Aldair, Milton, Amarildo, Eliete, e Débora. Equipe C: Rubens, Eduardo, Gilson, Joel, Geraldo, Arlindo, Aurení, Margareth, Cristina. Equipe D: Rui, Heloír, Jânio, Francisco, Almir, Antônio da Vitória, Eliana, Vânia Alair e Manoel.

As tarefas cumpridas pelas equipes foram feitas em três fins-de-semana, um deles sem atuação porque o tempo chuvoso não permitia a sua realização. Entre as tarefas houve a apresentação do maior número de revistas e da revista mais antiga, a confecção de cartaz educativo sobre recolhimento de lixo, reunião do maior número possível de pessoas para assistir uma palestra, sobre recolhimento de lixo, corrida de saco, corrida em volta da ilha, natação masculina e feminina e corrida de barco.



Dois anos sem ver água, os canos já estão todos danificados



Na creche, as crianças se divertem

de semana começarão os ensaios. A equipe B e Manoel pela equipe D, ficando em terceiro lugar, Fernando, da equipe A. Na natação feminina também empataram em primeiro lugar Aurení da equipe C e Cristina da equipe A, ficando em terceiro Eliana, da equipe D. Na corrida de barco participaram duas pessoas de cada equipe, um rapaz e uma moça, vencendo Laudicéia e Adalberto, da equipe A, ficando em segundo Jenilson e Eliete da equipe B e em terceiro Manoel e Eliana da equipe D.

No final, a vitória por pontos ficou com a equipe A que ganhou um troféu oferecido pela loja esportiva Bate Bola. Os segundo, terceiro e quarto lugares, respectivamente as equipes B, C e D receberam medalhas.

Os universitários de Educação Física estão também formando um grupo de teatro, com 10 pessoas inscritas: Laudicéia, Joel, Vilma, Manoel, Cleide, Alcenira, Eliana, Mauro César, Osias e

de semana começarão os ensaios.

A equipe de Educação Física é formada por Yaga Coelho dos Santos, Lucinéia Santos, Lúcia Helena de Assis, Maria de Lourdes Mariani, Maria da Penha Oliveira, Walkiria Stussi de Mello, José Carlos Soares e Carlos Alberto Moreira. A equipe de Educação Física, esta também treinando uma equipe de volei formada por rapazes do bairro.

SAUDE

Um importante trabalho está também sendo desenvolvido pela equipe de saúde, formada por universitários de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Ciências Biológicas. Com a participação de 12 pessoas, está sendo ministrado um Curso de Iniciação à Enfermagem, cujas aulas teóricas foram iniciadas no domingo, dia 7 passado. Essas aulas estão sendo ministradas no Grupo Escolar José Lemos, cedido pela diretora Anete Gasparini Silva. As aulas práticas estão sendo ministradas no posto de saúde que a Prefeitura de Vitória mantém na Ilha, cedidos pelos diretores da Divisão de Saúde e Bem-Estar Social, médico Wilmington Barcellos e odontóloga Telma Inês Ferreira.

Nas aulas teóricas foram divididas em 12 itens que serão ministrados um em cada final-de-semana: 1) Introdução ao curso e objetivos, 2) Noções sobre anatomia e fisiologia humana, 3) noções sobre os materiais utilizados, 4) Assepsia, 5) Curativos, 6) Pulso e temperatura, 7) Aplicação de injeções, 8) Primeiros socorros, 9) Importância dos medicamentos, 10) Noções sobre atendimento hospitalar, 11) Rotina hospitalar e 12) Medicina preventiva.

Nas aulas práticas, quando for necessário, haverá atendimento aos próprios membros da comunidade, de Ilha das Caieiras. A responsável pela Operação, Elisabete Sabino, está tentando obter o material para as aulas práticas junto aos representantes de medicamentos. O curso está previsto para terminar no dia 6 de dezembro e será dado certificado aos participantes que tiverem aproveitamento.

LEVANTAMENTO

Depois de fazer palestras sobre a importância da documentação para a vida normal de uma pessoa, os estudantes do Direito que participam da Operação estão agora realizando uma pesquisa junto a todas as famílias do bairro para constatar quem não possui algum dos documentos mais necessários, como certidão

de alguns desses documentos serão encaminhadas à Legião Brasileira de Assistência, cuja comissão jurídica irá providenciar sua aquisição. Na pesquisa os rondonistas levantarão os casos de problemas jurídicos, que também serão encaminhados à LBA.

A equipe de Direito é formada por Marlene Maria de Souza, Gilda Tabachi, Ronaldo Pavan e Lúcio Castiglioni, enquanto a de saúde, a mais numerosa, é ministrada por Angela Pimenta, Noêmia Linhalis, Marli da Penha Santos, Elisete Perin, Therezinha Monteiro, Virgínia Márcia Correia, José Carlos de Souza e Jorge Luis Antolini.

A equipe de Artes Plásticas, formada por Maria Beatriz Letão, Eliane Camizão e Sérgio Borotolini, trabalha com as crianças de até sete anos do bairro, dando desenhos para o desenvolvimento da criatividade e a coordenação motora, além de passar slides, de historinhas que depois são dramatizadas, servindo para a formação de bons hábitos nas crianças.

Antes trabalhando com material do Projeto Rondon, e às vezes com material conseguido pelas próprias rondonistas, agora a Secretaria do Bem-Estar Social vai fornecer o material para o trabalho das crianças, como tintas, pincéis, isopor, cartolinas, agulhas, linha, tecido, tesouras entre outros.

A equipe de Serviço Social, composta de Ana Lúcia Pereira e Denise Borin Fonseca, procura acompanhar a diretoria do Movimento Comunitário na solução de alguns dos problemas básicos da Ilha. Essa equipe está também formando um grupo de liderança formado por jovens que receberam treinamento especial para atuar com os rondonistas. Uma das preocupações da equipe de Serviço Social é conseguir junto a primeira dama do Estado, Irene Rozindo Alvares, a construção na Ilha das Caieiras, de um Centro Comunitário, semelhante aos que outros bairros já conseguiram com a arrecadação da Festa dos Municípios.

Já no próximo fim-de-semana, os rondonistas estarão participando também da campanha habitacional, promovida pela Secretaria de Bem-Estar Social que fornecerá material para a reforma da casa de 10 das mais carentes famílias do bairro. A reforma será feita em mutirão, pelas próprias famílias que serão dirigidas pelos universitários.